

# NIMITZ NO CONTROLE DO NEMATOIDE *M. paranaensis* EM LAVOURAS ADULTA RECEPADA E RECÉM PLANTADA

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, Pesquisador e Consultor Santinato & Santinato Cafés Ltda., Campinas, SP.; SANTINATO, F. Engenheiro Agrônomo, Msc. Doutorando Agronomia UNESP Jaboticabal, SP.; ECKHARDT, C.S. Engenheiro Agrônomo Santinato & Santinato Cafés.; SILVA, R.O, Gerente Campo Experimental Izidoro Bronzi (ACA), Araguari, MG.; PEREIRA, E.M. Fazenda Cruzeiro, Carmo do Paranaíba, MG.

O experimento foi realizado na Fazenda Experimental Santinato & Santinato Cafés Ltda, no município do Carmo do Paranaíba, MG. Utilizou-se uma lavoura da Cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com 18/19 anos de idade espaçada em 3,8 x 1,0 m. Nela recepu-se os cafeeiros à 40 cm de distância do solo, e entre uma planta recepada e outra plantou-se uma muda também da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144. A lavoura é irrigada via gotejamento e esta em solo LVA com 2% de declividade. A lavoura apresentava elevada infestação do *M. paranaensis*, com plantas em estágio terminal.

A lavoura foi conduzida conforme recomendações do Procafé para a região exceto pelo controle dos nematoides. Instalou-se o presente estudo com seis tratamentos e quatro repetições delineados em blocos ao acaso, com parcelas de 10 plantas, sendo cinco recepadas e cinco plantadas (Figura 2). Procedeu-se a contabilização do número de nematoides juvenis no solo, raízes e número de ovos no solo. Esta avaliação foi realizada 180 dias após a instalação dos tratamentos. No primeiro ano de avaliação (2015) foram contabilizados somente os nematoides no solo, em função dos cafeeiros não apresentarem radículas suficientes. Em 2016, a análise foi completa. Os dados foram submetidos à ANOVA e quando procedente ao teste de Tukey à 5% de probabilidade.

## Resultados e discussão:

Os resultados da Tabela 1 mostraram que a aplicação via drench de uma única vez foi a mais eficiente que em leque e a aplicação parcelada. Todos os tratamentos foram superiores à testemunha de forma significativa. As doses de 1,5 a 2,0 L/ha via drench foram superiores à todas as demais, embora sem diferenças significativas.

**Tabela 1.** Quantidade de juvenis da espécie *M. paranaensis* (em 100 cm<sup>3</sup> de solo), em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Quantidade de juvenis da espécie <i>M. paranaensis</i> (em 100 cm <sup>3</sup> de solo)
T1 – Testemunha	519 a
T2 – Nimitz 2,0 L/ha via drench	26 b
T3 – Nimitz 1,5 L/ha via drench	45 b
T4 – Nimitz 1,0 L/ha via drench	129 ab
T5 – Nimitz 2,0 L/ha leque jato dirigido	100 ab
T6 – Nimitz 1,5 L/ha leque jato dirigido	78 ab
T7 – Nimitz 1,0 L/ha leque jato dirigido	171 ab
T8 – Duas aplicações em intervalo de 60 dias de Nimitz 1,0 L/ha via drench	73 ab
T9 – Padrão Rugby 30 L/ha	199 ab
CV (%)	184,72

\*Médias seguidas das mesmas letras nas colunas não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

Para quantidade de nematoides no solo, nas raízes e número de ovos nas raízes não houveram diferenças significativas para o teste de Tukey à 5% de probabilidade. Isso ocorreu provavelmente devido ao elevado valor de CV. Analisando os dados em valores absolutos notou-se que todos os tratamentos obtiveram quantidade de nematoides no solo inferior à testemunha, com 18 a 73% de redução no solo, de 18 a 78% de redução nas raízes e de 48 a 96% de redução nos ovos, com destaque para o Nimitz em relação ao padrão Rugby. Sendo os melhores tratamentos a aplicação de Nimitz, parceladamente, em duas aplicações de 1,0 L/ha via drench, e Rugby, aplicado na dose de 30 L/ha.

Assim, para os nematoides nas raízes todos os tratamentos reduziram sua quantidade em relação à testemunha. No caso, a maior eficácia foi obtida pela aplicação de 2,0 L/ha de Nimitz via Drench. Para ovos de nematoides nas raízes, também todos os tratamentos foram superiores que a testemunha obteve-se que de forma geral a aplicação via drench foi superior à aplicação em leque jato dirigido, isto é evidenciado pelas médias de cada tipo de aplicação (Tabela 3). Dentre os tratamentos via drench, não pôde-se ter correlação positiva entre as doses, em função da variabilidade dos dados (Tabela 2).

**Tabela 2.** Quantidade de juvenis da espécie *M. paranaensis* (em 100 cm<sup>3</sup> de solo), nas raízes e número de ovos nas raízes (10g de solo) em função dos tratamentos estudados.

Tratamentos	Quantidade de nematoides					
	Solo	R%	Raízes	R%	Ovos	R%
T1 – Testemunha	669,3 a	-	9180,0 a	-	5360,0 a	-
T2 – Nimitz 2,0 L/ha via drench	484,0 a	- 28	2645,3 a	- 71	388,67 a	- 93
T3 – Nimitz 1,5 L/ha via drench	457,67 a	- 32	4200,0 a	- 55	586,0 a	- 90
T4 – Nimitz 1,0 L/ha via drench	474,67 a	- 30	4464,0 a	- 52	215,67 a	- 96

T5 – Nimitz 2,0 L/ha leque jato dirigido	480,0 a	- 29	4156,67 a	- 55	833,3 a	- 85
T6 – Nimitz 1,5 L/ha leque jato dirigido	417,33 a	- 38	6080,3 a	- 36	3324,0 a	- 40
T7 – Nimitz 1,0 L/ha leque jato dirigido	406,67 a	- 40	3520,0 a	- 62	3493,3 a	- 54
T8 – Duas aplicações em intervalo de 60 dias de Nimitz 1,0 L/ha via drench	254,67 a	- 62	5308,3 a	- 43	492,3 a	- 95
T9 – Padrão Rugby 30 L/ha	261,33 a	- 61	6144,3 a	- 56	387,67 a	- 93
CV (%)	72,46		80,06		156,36	

\*Médias seguidas das mesmas letras nas colunas não diferem de si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

**Tabela 3.** Quantidade de juvenis da espécie *M. paranaenses* (em 100 cm<sup>3</sup> de solo), nas raízes e número de ovos nas raízes (10g de solo) em função do modo de aplicação

Modo de aplicação	Solo	R%	Raízes	R%	Ovos	R%
Testemunha	669,3	-	9180,0	-	5360,0	-
Drench	472,1	- 30	3769,7	- 59	396,7	- 93
Jato	434,6	- 35	4585,6	- 51	2516,8	- 54

#### Conclusões:

- 1 – A aplicação de Nimitz via drench é a mais eficiente no controle do *M. paranaenses*, principalmente para ovos.
- 2 – A dose mais indicada é a de 2,0 L/ha
- 3 – Sugestão: dar continuidade no trabalho para verificar os efeitos vegetativos e produtivos resultantes da aplicação dos tratamentos